

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 469 a 471

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 615 a 616, serão abordados nos estudos 469 a 471

Estudo 469

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Do parágrafo "Poderá ser observado que os lotos egoicos estão agrupados, e cada um forma parte de um grupo.", na página 615, até "....., portanto, é incapaz de pensar em termos grupais.", na página 616.

"Poderá ser observado que os lotos egoicos estão agrupados, e cada um forma parte de um grupo. Por sua vez estes grupos formam parte de um loto mais vasto que personifica a consciência de uma Entidade maior, cuja "joia" pode se encontrar no segundo subplano. Por sua vez todos podem ser divididos em sete grupos fundamentais. Estes sete grupos ou conjuntos de lotos egoicos, formam os sete tipos de consciência dessas Entidades que são os sete centros de força de nosso Logos planetário. Estes sete, por sua vez também se sintetizarão em níveis superiores, em três centros superiores, até que toda a energia e força que eles representam é reunida e absorvida pelo centro que corresponde ao centro mais elevado da cabeça do Logos planetário. Cada Logos personifica um tipo de energia cósmica. Cada um de Seus centros personifica uma de suas sete diferenciações desse tipo de energia. Cada uma destas sete novamente se manifesta por meio de grupos egoicos, os quais também estão compostos por esses pontos de energia que chamamos Egos.

Tais inumeráveis grupos egoicos formam um todo radiante e entrelaçado, embora sejam diversos e diferentes no que respeita a seu grau de desenvolvimento e cor secundária. Assim como as pétalas do loto egoico dos jivas encarnantes se abrem com distintas cores e em diferentes períodos, assim também os grupos egoicos se desenvolvem diversamente quanto a tempo e sequência. Isto lhe dá uma aparência maravilhosa. Assim como o Mestre pode (estudando o grupo ou o loto maior do qual forma parte) assegurar-se da condição em que se encontram os entes humanos que constituem o grupo, da mesma maneira o Logos planetário pode fazê-lo por meio da identificação consciente (observem os termos) da condição dos diversos grupos por cujo intermédio Seu trabalho pode ser realizado.

Será evidente assim para o estudante que a aparição dos jivas encarnantes no plano físico será regida:

Primeiro, pelo impulso baseado na vontade-propósito da Vida que anima o conjunto de grupos pertencentes a qualquer sub-raio ou a um dos sete grupos maiores.

Segundo, pelo impulso baseado na vontade, colorida pelo desejo, da Vida que anima o grupo egoico de um homem.

Terceiro, pelo impulso baseado no desejo do Ego por manifestar-se no plano físico.

À medida que amadurece a identificação de um homem com seu grupo, o impulso do desejo se modifica, até que oportunamente é substituído pela vontade grupal. Se se medita sobre isto se evidenciará que os Egos não vêm à encarnação um por vez, mas de acordo com o impulso grupal e portanto em forma coletiva. Esta é a base do karma coletivo e do karma familiar. O impulso individual que logicamente é uma reação ao impulso grupal, é o resultado do karma individual. Embora se tenha lançado alguma luz sobre o tema da reencarnação, talvez se tenha dito demasiado para acrescentar sua magnitude e complexidade. O homem comum está limitado a empregar o cérebro físico e, portanto, é incapaz de pensar em termos grupais."

Estudo 470

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Considerações sobre o parágrafo "Poderá ser observado que os lotos egoicos estão agrupados, e cada um forma parte de um grupo.", na página 615, até "....., os quais também estão compostos por esses pontos de energia que chamamos Egos.", na página 616.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul nos dá, neste parágrafo, uma muitíssimo profunda, real, efetiva, lógica e maravilhosa conceituação de todos nós, seres humanos, como Egos em manifestação e evolução nos três mundos inferiores. Ele nos mostra, de forma clara e nítida, a nossa posição e a nossa função dentro do corpo físico cósmico do nosso Logos planetário, o Qual é o nosso Deus imediato, embora saibamos que Ele é uma manifestação superior do UNO ABSOLUTO INFINITO, sendo o nosso Logos solar uma manifestação mais elevada, o Logos cósmico outra mais elevada ainda, sendo o Parabrahma cósmico uma manifestação que abrange o Logos cósmico, os Logos solares e os Logos planetários, com tudo o que está incluído nestes Seres cósmicos.

A conceituação básica e fundamental é a participação dos Lotos egoicos humanos nos Lotos egoicos de Entidades elevadas, que exercem a função de centros de força ou chacras no corpo físico cósmico do nosso Logos planetário.

O Loto egoico é o mecanismo pelo qual a Mônada, qualquer que seja Seu nível, expressa a autoconsciência no mundo causal, ou seja, na matéria mental superior, refletindo-se esta autoconsciência nos mundos mental inferior, astral e físico.

Sabemos que os Lotos egoicos humanos estão em diferentes níveis evolutivos. Basicamente eles são feitos de moléculas do terceiro subplano mental, o mais denso do causal, o que acontece no início de sua construção. Posteriormente, com o processo evolutivo, que efetivamente é

responsabilidade da Mônada, as moléculas são substituídas por moléculas do segundo subplano mental e finalmente por átomos mentais, já perto da conquista da quarta Iniciação planetária, a segunda solar, da Renúncia, na qual o Loto egoico é desintegrado. Há outros parâmetros para a avaliação do nível evolutivo do Loto egoico e do Ego.

Ora, se os Lotos egoicos humanos estão agrupados e fazem parte de um Loto egoico mais vasto, pelo qual uma Entidade maior expressa Sua autoconsciência, isto significa que esta Entidade maior utiliza os Lotos egoicos humanos de forma análoga à nossa utilização dos neurônios para expressão de nossa autoconsciência e mente pelo cérebro físico. Assim somos "neurônios" para essa Entidade maior.

Essas Entidades maiores exercem a função de centros de força ou chacras no corpo físico cósmico do nosso Logos planetário. Ora, sabemos que esses chacras são feitos de matéria búdica, o que nos leva a concluir que essas Entidades maiores trabalham com a matéria búdica.

Assim temos de analisar como Elas se utilizam dos Lotos egoicos humanos, feitos de matéria mental superior, constituindo Seus Lotos egoicos maiores, trabalhando com a matéria búdica, que é mais elevada e de maior frequência (mais sutil) do que a matéria mental, uma vez que Elas são operadoras dos chacras do Logos planetário, os quais são feitos de matéria búdica.

Este assunto é um pouco complexo e exige muito raciocínio abstrato. Estudá-lo-emos no próximo estudo.

Uma coisa está bem clara. Como Egos todos estamos unidos em grupos e esses grupos por sua vez estão também unidos, formando grupos maiores. Estamos também imersos numa consciência de uma Entidade maior, que nos utiliza para expressar Sua autoconsciência mais elevada.

Portanto a separatividade é uma grande ilusão, só existindo em aparência aqui no mundo físico denso. Na realidade não existe separatividade.

Estudo 471

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Continuação do estudo anterior e considerações sobre o parágrafo "Tais inumeráveis grupos egoicos formam um todo radiante e entrelaçado,.....", na página 616, até ".....da condição dos diversos grupos por cujo intermédio Seu trabalho pode ser realizado.", na página 616.

Considerações.

A visão panorâmica superior dos entes humanos em evolução sob a responsabilidade do nosso Logos planetário e ainda presos à roda das encarnações, ou seja, sem terem conquistado a quarta Iniciação planetária, a segunda solar, da Renúncia, é a seguinte. Um grupo de lotos egoicos, mais ou menos sete bilhões encarnados no planeta Terra, grupos menores evoluindo nos globos 5 ou E, 6 ou F e 7 ou G, do nosso esquema terrestre. Lembramos que o nosso Logos planetário se manifesta fisicamente, em nível cósmico, por meio de sete globos, sendo a Terra o globo mais denso. Temos os lotos egoicos desencarnados no mundo astral presos ao corpo astral, no mundo mental inferior presos ao corpo mental inferior e os lotos egoicos já liberados

dos três corpos inferiores no mundo causal, aguardando nova encarnação. Todavia todos os lotos egoicos, encarnados e desencarnados, residem no mundo causal.

No mundo causal os lotos egoicos são constituídos por moléculas do terceiro subplano mental, o mais denso do causal; outro grupo mais adiantado constituído por moléculas do segundo subplano mental; um terceiro grupo, o mais adiantado e superior, constituído por átomos mentais, o primeiro subplano mental. Assim temos três características para os Egos e seus lotos egoicos se agruparem. Uma outra característica para agrupamento é o raio egoico, sendo sete raios. A quantidade de pétalas do loto egoico abertas e a intensidade de sua atividade constituem outra característica para agrupamento. Assim existem várias formas para os lotos egoicos se agruparem.

As Entidades maiores que executam o trabalho de chacras ou centros de força do corpo físico cósmico do nosso Logos planetário (centros feitos de matéria búdica) expressam Suas consciências por meio de Lotos egoicos maiores constituídos de matéria mental superior ou causal, num dos três níveis de densidade (subplanos): terceiro, o mais denso, segundo e primeiro (o mais sutil e dinâmico, atômico). Dentro de Suas consciências, portanto dentro de Seus Lotos egoicos, está o conhecimento de como atuar e agir para que as funções dos chacras logoicos sejam realizadas, ou seja, como manipular a matéria búdica para este objetivo. Embora os Lotos egoicos dessas Entidades sejam feitos de matéria mental superior, inferior à búdica, mesmo assim Elas podem atuar sobre a matéria búdica. Um exemplo disto temos no processo da quarta Iniciação planetária do ser humano. O Mestre Djwal Khul diz que as quarta e quinta Iniciações planetárias são conferidas ao Iniciado em corpo búdico, portanto com sua consciência neste corpo. Ora, ao receber a quarta Iniciação planetária, o Iniciado ainda está de posse de seu loto egoico. Portanto o loto egoico pode se comunicar com a matéria búdica, o que se torna evidente por dois motivos: um porque as pétalas de Amor-Sabedoria do loto estão conectadas com o átomo búdico permanente da Tríade superior e outro é pelo Antakarana, que conecta diretamente a unidade mental com o átomo mental permanente da Tríade superior, o qual está conectado com o átomo búdico permanente. É questão de Vontade e Conhecimento ativar essas conexões. Portanto é perfeitamente possível ter a consciência expressando-se pelo loto egoico, de matéria mental, e atuar e agir na matéria búdica.

As sete Entidades maiores principais que executam o trabalho dos sete chacras logoicos principais têm Seus Lotos egoicos constituídos de Lotos egoicos pertencentes a Entidades menores, cujos Lotos egoicos são constituídos de agrupamentos de lotos egoicos humanos. Assim, usando a linguagem matemática, temos os sete conjuntos maiores de lotos egoicos humanos constituindo os sete Lotos egoicos das sete Entidades maiores. Dentro de cada conjunto maior das Entidades maiores os lotos egoicos humanos estão organizados em subconjuntos constituindo os Lotos egoicos de Entidades maiores, os quais são maiores que os lotos egoicos humanos, porém menores que os das sete Entidades maiores. Por sua vez os subconjuntos constituídos pelos Lotos egoicos das Entidades maiores que os seres humanos, porém menores que as sete Entidades, estão constituídos por subconjuntos de lotos egoicos humanos. Por sua vez estes subconjuntos de lotos egoicos humanos estão organizados em subconjuntos menores de lotos egoicos humanos, de acordo com seus níveis evolutivos, suas qualidades e suas características, em particular seus raios egoicos. A constituição dos subconjuntos em grupos menores de lotos egoicos humanos é muito variada e diferenciada, o que faz com que a quantidade deles seja imensa. Para se ter uma idéia basta lembrar que o nosso Logos planetário tem sob Sua guarda sessenta bilhões de Mônadas humanas.

Dentro de cada grupo os lotos egoicos e os Egos estão conectados entre si, havendo pequenas variações nessas conexões. Os grupos egoicos são conectados entre si. Os grupos egoicos

maiores constituídos por grupos egoicos menores também são conectados entre si. Assim resulta uma vastíssima rede formada pelas conexões entre os grupos de lotos egoicos e dentro de cada grupo pelas conexões entre os lotos egoicos.

Os Lotos egoicos (constituídos por lotos egoicos humanos) das Entidades maiores e formadores dos Lotos egoicos mais vastos das sete Entidades maiores que são os chacras logoicos também são conectados entre si.

Dessa forma Vidas menores evoluem dentro de Vidas maiores ou consciências menores dentro de consciências maiores.

Todo ser humano tem o direito divino de acelerar sua evolução por meio da Vontade (Atma) e do Conhecimento (Manas), transferindo-se de um grupo egoico para outro maior e mais elevado.

Quando o Ego consegue entender a totalidade do grupo em que está, Ele pode se sintonizar com a conexão de seu grupo com outros grupos de mesmo nível e com o grupo maior do qual esses grupos fazem parte. Isto é expansão de consciência.

Quando o discípulo já conquistou a segunda Iniciação planetária e está bem adiantado na preparação consciente em cérebro físico para a terceira Iniciação (a primeira solar) e está racionalmente convicto de que pode acelerar sua evolução por meio da sua Vontade consciente e inteligente, ele pode se sintonizar com a Entidade maior que trabalha o centro logoico e em cuja consciência está imerso e captar informações a respeito do processo de operação do centro logoico e sentir alguma vibração oriunda desse centro logoico, vibração essa que expressa energia emanada pelo Logos planetário.

O discípulo então se esforça para identificar essa vibração e sua natureza, para poder reproduzi-la quando quiser e for necessário para o bem do seu grupo egoico.

Um Mestre pode avaliar coletivamente os níveis evolutivos dos Egos constituintes de um grupo egoico pelas cores emitidas pelo grupo, uma vez que as cores são resultantes das vibrações produzidas pelos Egos na matéria mental superior, as quais expressam qualidades dos Egos.

O Mestre pode também avaliar o nível de sintonia entre os Egos do grupo analisando as conexões entre eles. Analisando também as conexões entre grupos egoicos, o Mestre pode avaliar o nível de sintonia entre estes grupos. A análise das conexões requer uma grande capacidade dos mecanismos de percepção (jnanaindrias) dos corpos causal, búdico e átmico.

Essa tarefa de analisar Lotos egoicos, grupos egoicos e conexões, é muito maravilhosa, pois é muito útil para o Logos planetário, porque o Mestre, pela avaliação, pode agir e exercer influência sobre os Egos, respeitando o livre arbítrio de cada Ego, tendo em vista o Propósito logoico.

O Logos planetário avalia as condições dos Seus centros, identificando-se conscientemente com eles, ou seja, Ele se concentra e medita neles, para captar as vibrações geradas neles.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título *"Os Fogos Sustentadores do Universo"*.